



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

COLEGIADO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH359

TÍTULO

Economia Brasileira Contemporânea

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

ANO/SEMESTRE

2019.2

DADOS DOCENTES

NOME: Siélia Barreto Brito

TITULAÇÃO: Doutora

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): fevereiro 2011

EMENTA

A economia brasileira após a crise internacional de 1929; o Modelo de Substituição de Importações; o debate Nacional versus Nacional-Desenvolvimentismo; o Plano de Metas; a crise do início dos anos 60; recuperação e expansão econômica; os choques externos e as tentativas de ajuste da economia; os planos heterodoxos; abertura comercial; planos Collor e Real; Governo Lula e Dilma e perspectivas contemporâneas.

OBJETIVOS

Possibilitar conhecimento da economia Brasileira no cenário contemporâneo, levando a reflexões sobre os aspectos políticos e econômicos ocorridos no país após a década de 30.

METODOLOGIA

Os conteúdos descritos neste plano serão trabalhados através de aulas expositivas e discussões sobre os temas apresentados. Serão utilizados recursos didáticos diversos para estimular os participantes à reflexão das diversas questões que envolvem a economia brasileira contemporânea. Toda a metodologia será desenvolvida considerando o conhecimento prévio dos participantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Do Brasil agroexportador à substituição de importações
2. A década de 60 e as políticas dos militares
3. Do milagre econômico à dívida externa
4. A década de 80 e os planos econômicos
5. O plano real e a estabilização econômica
6. As políticas macroeconômicas dos governos FHC, Lula e Dilma
7. A dívida externa no Brasil pós estabilidade.

AVALIAÇÃO

A disciplina terá 3 avaliações com peso 10 cada uma:

Avaliação 1:..... 10 pontos (prova escrita)

Avaliação 2 10 pontos (seminário)

Avaliação 3 10 pontos (prova escrita)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BAER, W. A Economia Brasileira. São Paulo: Nobel, 2002.

GREMAUD, A. P., TONETO, JR., R. VASCONCELOS, M.A. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2011.

ABREU, M. P. A ordem do progresso: 100 anos de política econômica republicana- 1889/1989. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

Bibliografia Complementar:

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento Econômico Brasileiro: O ciclo Ideológico do Desenvolvimentismo. 2ª ed. (revista), Rio de Janeiro: Contraponto, 1995.

BRUM, A.J. Desenvolvimento Econômico Brasileiro. Ed. Vozes, 1997

TAVARES, M. C. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro: ensaios sobre a economia brasileira. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

FURTADO, Milton Braga. Síntese da Economia Brasileira. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

LANZANA, A.E.T. Economia brasileira Contemporânea. 2002

REZENDE FILHO, C.B. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Contexto, 2002.

MENDONÇA, Sônia Regina de. Estado e Economia: Opções de Desenvolvimento. 3ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

COLEGIADO

Colegiado do Curso Tecnológico em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH600

TÍTULO

Orçamento e finanças públicas

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

ANO/SEMESTRE

2019.2

DADOS DOCENTES

NOME: Siélia Barreto Brito

TITULAÇÃO: Doutora

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): fevereiro 2011

EMENTA

Gasto Público no Mundo – funções de governo. O Financiamento do Gasto Público – sistema tributário e transferências intergovernamentais no sistema federativo brasileiro. Finanças da União, Estados e Municípios : características da estrutura de financiamento e evolução recente. Sistema de Planejamento e Orçamento no Brasil: fundamentos legais; conceitos básicos do sistema de planejamento, gestão por programas; integração planejamento e orçamento; eficiência do gasto público e custos.

OBJETIVOS

Possibilitar conhecimento do orçamento e das finanças públicas, levando a reflexão sobre seus fundamentos e aspectos legais quanto ao planejamento, execução e controle, assim como instrumento de gestão democrática dos recursos públicos.

METODOLOGIA

Os conteúdos descritos neste plano serão trabalhados através de aulas expositivas e discussões sobre os temas apresentados. Serão utilizados recursos didáticos diversos para estimular os participantes à reflexão das diversas questões que envolvem o orçamento e as finanças públicas. Toda a metodologia será desenvolvida considerando o conhecimento prévio dos participantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Gasto Público no Mundo

1.1 O crescimento das despesas públicas

1.2 Funções do Governo

- Função alocativa;
- Função distributiva;
- Função estabilizadora

1.3 A dívida pública

2. O Financiamento do Gasto Público no Brasil – sistema tributário e transferências intergovernamentais no sistema federativo brasileiro.

2.1 Conceitos introdutórios: Dívida/ Senhoriação/Impostos diretos e indiretos

2.2 A teoria das finanças e o federalismo fiscal

2.3 Sistema fiscal e formas de tributação no Brasil

2.4 Impostos federais, estaduais e municipais

2.5 Sistema federativo e as transferências intergovernamentais: Reforma tributária de 1967 e Constituição de 1988

2.6 As transferências intergovernamentais

2.7 Dilemas do sistema federativo brasileiro pós 1988

3. Sistema de Planejamento e Orçamento no Brasil

3.1 A função do planejamento para a execução de políticas públicas

3.2 Orçamento como instrumento de planejamento e controle

3.3 Orçamentos públicos na Federação Brasileira

3.4 Sistema de Planejamento, programação e orçamento (PPBS)

3.5 Orçamento por programa, orçamento por desempenho.

4. Ciclo de gestão dos recursos públicos

4.1 O plano plurianual

4.2 A lei de diretrizes orçamentárias e o anexo de metas fiscais

4.3 A Lei orçamentária anual

4.4 A elaboração da lei orçamentária: caso do governo federal

4.5 Execução orçamentária: caso do governo federal

5. As receitas públicas no orçamento

5.1. Classificação econômica: receitas correntes e receitas de capital.

5.2 Classificação das receitas por fontes.

5.3 Classificação institucional

5.4 Classificação segundo as fontes de recursos

5.5 Receita corrente líquida e Receita líquida real.

5.6 Previsão de arrecadação.

6 As despesas públicas no Orçamento

6.1 Classificações das despesas: econômica, institucional, funcional e por programas.

- 6.2 Regime jurídico da despesa pública: empenho, liquidação e pagamento.
- 6.3 As destinações de recursos para o setor privado e a atuação do terceiro setor.
- 6.4 Gasto público eficiente. Modernização da gestão. Governança pública.
- 6.5 Limitações das despesas públicas: Os gastos com pessoal; a autonomia financeira dos entes federados e dos Poderes Legislativo e Judiciário.

7 Fiscalização, Controle e avaliação da execução orçamentária

- 7.1. Modelos de controle externo: Tribunais de Contas e Auditorias/Controladorias Gerais.
- 7.2. Controle interno.
- 7.3 Controle social do orçamento.
- 7.4 Tribunal de Contas da União (TCU)
- 7.5 Tribunais de Contas da União, Estados e Municípios: organização e composição.
- 7.6 Controladoria Geral da União (CGU)
- 7.7 Conselho Nacional de Justiça.

8 A lei de responsabilidade fiscal (texto para discussão)

- 8.1 Os efeitos da LRF sobre o planejamento governamental
- 8.2 Gestão pública e responsabilização
- 8.3 Balanço da Lei de responsabilidade fiscal

AVALIAÇÃO

A disciplina terá 3 avaliações com peso 10 cada uma:

- Avaliação 1:**..... 10 pontos (prova)
- Avaliação 2** 10 pontos (prova)
- Avaliação 3** 10 pontos (prova)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

Bibliografia básica

ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Márcio; FEIJÓ, Paulo. **Gestão de Finanças Públicas: Fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade social.** 2ª. Ed. Ed. Gestão pública. Brasília 2008.

MATIAS PEREIRA, J.. **Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil.**5ª. Ed. São Paulo. Atlas,2010.

GIACOMONI, James. **Orçamento público.** 15ª Ed. São Paulo. Atlas, 2012.

Bibliografia complementar

GIAMBIAGI, F.; ALEM, A. C.. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

MERCADANDE, A.. **O Brasil pós-real: a política econômica em debate.** 2ª ed. São Paulo:UNICAMP, 1998.

REZENDE, F. A.. **Finanças públicas**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Pesquisa na internet

Associação Brasileira de Orçamento Público: www.abop.org.br

Banco Central do Brasil: www.bcb.gov.br

Banco Mundial: www.worldbank.org

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES): www.bndes.gov.br

Câmara dos Deputados: www.camara.gov.br

Escola Superior de Administração Fazendária – ESAF: www.esaf.fazenda.gov.br

Fundo Monetário Internacional: www.imf.org

Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM): www.ibam.org.br

Instituto Latinoamericano y del Caribe de planificación económica y social – ILPES:

www.eclac.cl/ilpes

Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas: www.ipea.gov.br

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão: www.planejamento.gov.br

Organização das Nações Unidas (ONU): www.un.org

Portal da Transparência: www.portaltransparencia.gov.br

Secretaria do Tesouro Nacional: www.stn.fazenda.gov.br

Senado Federal: www.senado.gov.br

Supremo Tribunal Federal: www.stf.gov.br

Tribunal de Contas da União: www.tcu.gov.br

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL

COLEGIADO

GESTÃO PÚBLICA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH 224

FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA

CARGA HORÁRIA

ANO/SEMESTRE

T	P	E	TOTAL	
68			68	2019.2

DADOS DOCENTES

NOME: ANDRÉ LUÍS MOTA ITAPARICA

TITULAÇÃO: DOUTOR

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 09/2006

EMENTA

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS

- Introduzir o estudo da Filosofia a partir da compreensão do significado dos problemas filosóficos
- Apresentar problemas filosóficos em sua versão atual e em textos clássicos
- Desenvolver a leitura de textos filosóficos e a prática da argumentação

METODOLOGIA

Leitura de textos, trabalhos dirigidos e discussões sobre os temas.

A. METAFÍSICA/TEORIA DO CONHECIMENTO

Textos:

1. Searle, J. *Metafísica básica: realidade e verdade*
2. Descartes, R. *Primeira Meditação*
3. Descartes, R. *Segunda Meditação*

B. ÉTICA

Textos:

4. Nagel, T. "Livre-arbítrio"
5. Nagel, T. "Certo e errado"
6. Hume, D. "Da liberdade e da necessidade"
7. Tugendhat, E. "A posição do problema"

C. FILOSOFIA POLÍTICA

8. Hobbes, T. *Do cidadão*.

AVALIAÇÃO

DUAS AVALIAÇÕES NO SEMESTRE

BIBLIOGRAFIA

- BOBBIO, T. *Thomas Hobbes*. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
DESCARTES, R. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
HOBBS, T. *Do Cidadão*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
HUME, D. *Investigação sobre o entendimento humano*. São Paulo: Abril Cultural, 1992.
NAGEL, Thomas. *Breve Introdução à Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
NAGEL, Thomas. *Breve Introdução à Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
SEARLE, J. *Mente, Linguagem, Sociedade*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
TUGENDHAT, E. *Lições sobre ética*. Petrópolis: Vozes, 2003.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL

CURSO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

DOCENTE: Jorge Antonio Santos Silva / <http://lattes.cnpq.br/9597326937570596>

Em exercício na UFRB desde: Janeiro/2011

TITULAÇÃO: Doutor em Ciências da Comunicação

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH599	Teoria do Desenvolvimento Contemporâneo	68		68	2019.2

EMENTA

A questão dos antagonismos - mitos históricos entre tecnologia, progresso e ambiente. As revoluções agrícolas e os paradigmas das ciências agrárias. Sistema econômico x ecossistema: o ótimo da economia do bem-estar ou o sub-ótimo do teste da compensação. Entropia, externalidades, impactos e custos ambientais. Ciência, tecnologia e instrumentos de tutela do ambiente. Biotecnologia e desenvolvimento sustentável. Novos atores e novas relações entre o capital natural e o capital social. Implicações econômicas, sociais, políticas e geográficas do desenvolvimento sustentável. O negócio e as novas profissões do ambiente.

OBJETIVOS

- Apreender os conceitos e a importância do capital humano, do capital social e institucional para o crescimento e o desenvolvimento;
- Conhecer as recentes abordagens teóricas do desenvolvimento: regional, local, endógeno, territorial, sustentável e humano;
- Compreender o desenvolvimento como um campo de estudo interdisciplinar;
- Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica, quanto às questões relacionadas ao desenvolvimento – em suas dimensões econômica, social, política, cultural e ambiental.
- Perceber a importância da temática do desenvolvimento para a Gestão Pública.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, realização em sala de aula de leitura e discussão de textos e artigos, além de seminários sobre a temática da disciplina bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos ao Desenvolvimento. Serão disponibilizados, aos alunos, textos selecionados e artigos de revistas e jornais, que abordem temas e aspectos de interesse da disciplina. Torna-se essencial a leitura prévia dos textos e artigos a serem trabalhados em classe, de forma a possibilitar uma mais ampla compreensão dos assuntos abordados e uma maior participação dos alunos nas discussões dos temas.

RECURSOS

Lousa, projetor multimídia / data show, computador com leitor de CD e saída USB, TV, DVD e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fontes do crescimento econômico e do desenvolvimento: capital físico e capitais humano, social e institucional.
2. Espaço econômico, espaço geográfico, região e território.
3. A Organização do espaço / localização das atividades econômicas.
4. Dispersão Regional, concentração intra-regional e descentralização urbana.
5. Modelo territorialista e endógeno / desenvolvimento local.

¹ T = Teórico P = Prático

6. Cluster/APLs, competitividade, governança e desenvolvimento territorial.
7. Desenvolvimento sustentável / decrescimento econômico.
8. Desenvolvimento Humano / desenvolvimento como liberdade.
9. Capital humano e capacitação humana.
10. Tópicos Especiais (para seminários): Globalização e desenvolvimento. Meio ambiente e desenvolvimento. Serviços, inovação e desenvolvimento. Cultura e desenvolvimento. Turismo e desenvolvimento. Estado e políticas públicas para o desenvolvimento. Sistemas produtivos locais ou clusters como estratégia de desenvolvimento. A pequena empresa no desenvolvimento. Governança territorial e gestão do desenvolvimento local. Desenvolvimento regional do Recôncavo Baiano.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão aplicadas provas escritas individuais e realizados seminários em grupo ou individuais, além de atividades em sala de aula – leitura e discussão de textos e artigos – durante o período letivo. A participação do aluno será mensurada durante o curso, englobando sua manifestação nos debates, nos seminários e na discussão dos textos e artigos indicados para leitura, além de sua participação em outras atividades de pesquisa e eventuais visitas técnicas. Serão realizadas três atividades avaliativas no semestre, seguindo as normas da UFRB referentes à apuração das médias parcial e final.

- Avaliação 1 – Prova ou Trabalho
- Avaliação 2 – Trabalho ou Prova
- Avaliação 3 – Seminário

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

BECKER, Dinizar F. (*in memoriam*); WITTMANN, Milton L. (Org.). **Desenvolvimento regional**: abordagens interdisciplinares. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2003.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. (Companhia de Bolso, 2015).
ou

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

VEIGA, José E. da. **Desenvolvimento sustentável**: O desafio do século XXI. 3. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

Complementar:

ACEMOGLU, Daron; ROBINSON, James. **Por que as nações fracassam**: as origens do poder, da prosperidade e da pobreza. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ACSERALD, Henry. **Sustentabilidade e desenvolvimento**: modelos, processos e relações. Rio de Janeiro: FASE, 1999. (Cadernos de Debate Brasil Sustentável e Democrático, 4)

AGOSTINI, Cíntia; BANDEIRA, Pedro S.; DALLABRIDA, Valdir R. (Org.). **Desenvolvimento contemporâneo e seus (des)caminhos**: a contribuição da obra de Dinizar Becker. Lajeado, RS: UNIVATES, 2009.

ALCOFORADO, Fernando. **Os fatores condicionantes do desenvolvimento econômico e social**. Curitiba: CRV, 2012.

AMARAL FILHO, Jair do; CARRILLO, Jorge (Coord.). **Trajetórias do desenvolvimento local e regional**: uma comparação entre a região Nordeste do Brasil e a Baixa Califórnia, México. Rio de Janeiro: E-papers, 2011.

ARBIX, Glauco; ZILBOVICIUS, Mauro; ABRAMOVAY, Ricardo. **Razões e ficções do desenvolvimento**: São Paulo: UNESP, 2001.

ARRIGHI, Giovanni. **A ilusão do desenvolvimento**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. (Col. Zero à Esquerda)

ARRUDA, Marcos. **Tornar real o possível**. A formação do ser humano integral: economia solidária, desenvolvimento e o futuro do trabalho. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

BAQUERO, Marcello; CREMONESE, Dejalma (Org.). **Capital social**: teoria e prática. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2006.

BARBALHO, Alexandre; CALLABRE, Lia; MIGUEZ, Paulo; ROCHA, Renata (Org.). **Cultura & desenvolvimento**: perspectivas políticas e econômicas. Salvador: EDUFBA, 2011. (Coleção Cult; 10)

BECKER, Dinizar F.; BANDEIRA, Pedro S. **Respostas regionais aos desafios da globalização**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2002. (Desenvolvimento Local-Regional, 2)

BECKER, Dinizar F.; BANDEIRA, Pedro S. **Determinantes e desafios contemporâneos**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2000. (Desenvolvimento Local-Regional, 1)

BECKER, Dinizar F. (Org.). **Desenvolvimento sustentável**: necessidade e/ou possibilidade? 3ª edição. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2001.

- BERNSTEIN, William J. **Uma breve história da riqueza**. São Paulo: Fundamento Educacional, 2015.
- BEZZI, Meri L. **Região**: uma (re)visão historiográfica – da gênese aos novos paradigmas. Santa Maria: UFSM, 2004.
- BIASOTO JUNIOR, Geraldo; PALMA E SILVA, Luiz A. (Org.). **O desenvolvimento em questão**. São Paulo: Fundap, 2010. (Debates Fundap)
- BIZELLI, José L.; FERREIRA, Darlene A. de O. (Org.). **Governança pública e novos arranjos de gestão**. Piracicaba: Jachinta, 2009.
- BONENTE, Bianca I. **Desenvolvimento em Marx**: por uma crítica negativa do desenvolvimento capitalista. Niterói, RJ: Eduff, 2016.
- BORGES, César; CORTEZ, Fátima; PONTES, Raquel. (Org.) **Desenvolvimento**: formas e procesos. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2006.
- BRANDÃO, Carlos A. **Território & Desenvolvimento**: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: UNICAMP, 2007.
- BRESSER-PEREIRA, Luiz C. **Em busca do desenvolvimento perdido**: um projeto novo-desenvolvimentista para o Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2018.
- BRESSER-PEREIRA, Luiz C.; OREIRO, José L.; MARCONI, Nelson. **Macroeconomia desenvolvimentista**: teoria e política econômica do novo desenvolvimentismo. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2016.
- BROSE, Markus. **Fortalecendo a democracia e o desenvolvimento local**: 103 experiências inovadoras no meio rural gaúcho. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000.
- BUARQUE, Sérgio C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável**: metodologia de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
- BURSZTYN, Maria A.; BURSZTYN, Marcel. **Fundamentos de política e gestão ambiental**: caminhos para a sustentabilidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.
- CAMARGO, Ana. L. do B. **Desenvolvimento sustentável**: dimensões e desafios. Bauru, SP: Papirus, 2003.
- CÂNDIDO, Gesinaldo A. (Org.). **Desenvolvimento sustentável e sistemas de indicadores de sustentabilidade**: formas de aplicação em contextos geográficos diversos e contingências específicas. Campina Grande, PB: UFCG, 2010.
- CAPORALI, Renato; VOLKER, Paulo. (Org.). **Metodologia de desenvolvimento de arranjos produtivos locais**: Projeto Promos – Sebrae – BID: versão 2.0. Brasília: Sebrae, 2004.
- CARVALHO, José R.; HERMANN, Klaus (Org.). **Políticas públicas e desenvolvimento regional no Brasil**. Fortaleza, CE: Fundação Konrad Adenauer, 2005.
- CASSIOLATO, José E.; LASTRES, Helena M. M. (Org.). **Estratégias para o desenvolvimento**: um enfoque sobre arranjos produtivos locais. Rio de Janeiro: E-Papers, 2007.
- CASSIOLATO, José E.; MATOS, Marcelo P. de; LASTRES, Helena M. M. **Arranjos produtivos locais**: uma alternativa para o desenvolvimento: criatividade e cultura. V. 1. Rio de Janeiro: E-Papers, 2008.
- CAVALCANTI, Clóvis (Org.). **Desenvolvimento e natureza**: estudos para a sociedade sustentável. São Paulo: Cortez; Recife, PE: Fundação Joaquim Nabuco, 2003.
- CECHIN, Andrei. **A natureza como limite da economia**: A contribuição de Nicholas Georgescu-Roegen. São Paulo: SENAC/EDUSP, 2010.
- CHANG, Ha-Joon. **Chutando a escada**: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: UNESP, 2004.
- CLEMENTE, Ademir & HIGACHI, Hermes Y. **Economia e desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2000.
- COCCO, Giuseppe; URANI, André; GALVÃO, Alexander P. **Empresários e empregos nos novos territórios produtivos**: o caso da Terceira Itália. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. (Col. Espaços do Desenvolvimento)
- CORREA, Silvio M. de S. (Org.). **Capital social e desenvolvimento regional**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2003.
- COSTA NETO, Eraldo M.; MASSENA, Fábio dos S.; LONDEIRO, Josirene C. (Org.). **Novos olhares para o desenvolvimento regional sustentável**: caminhos e perspectivas. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.
- CUNHA, Hélio P. **Desenvolvimento regional em perspectiva**. uma análise a partir de fatores locais, capital humano e ambiência para inovação. São Paulo: Baraúna, 2018.
- DALLA'ACQUA, Clarisse T. B. **Competitividade e participação**: cadeias produtivas e a definição dos espaços geoeconômico, global e local. São Paulo: Annablume, 2003.

DALLA COSTA, Armando J.; GRAF, Márcia E. de C. **Estratégias de desenvolvimento urbano e regional**. Curitiba: Juruá, 2004.

DALLABRIDA, Valdir R. **Teorias do desenvolvimento**: aproximações teóricas que tentam explicar as possibilidades e desafios quanto ao desenvolvimento de lugares, regiões, territórios ou países. Curitiba: CRV, 2017.

DALLABRIDA, Valdir R. (Org.). **Governança territorial e desenvolvimento**: descentralização político-administrativa, estruturas subnacionais de gestão do desenvolvimento e capacidades estatais. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

DALLABRIDA, Valdir R. **Desenvolvimento regional**: por que algumas regiões se desenvolvem e outras não? Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

DALLABRIDA, Valdir R. **O desenvolvimento regional**: a necessidade de novos paradigmas. Ijuí, RS: UNIJUÍ; EDUNISC, 2000.

DALLABRIDA, Valdir R.; FERNÁNDEZ, Víctor R. **Desenvolvimento territorial**: possibilidades e desafios, considerando a realidade de âmbitos espaciais periféricos. Passo Fundo, RS: Universidade de Passo Fundo (UPF); Ijuí, RS: Unijuí, 2008.

D'ARAUJO, Maria C. **Capital social**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. (Passo-a-passo; v. 25)

D'AGUIAR, Rosa F. (Org.). **Celso Furtado e a dimensão cultural do desenvolvimento**. Rio de Janeiro: E-papers: Centro Internacional Celso Furtado, 2013. (Pensamento Crítico; 2)

DATHEIN, Ricardo (Org.). **Desenvolvimentismo**: o conceito, as bases teóricas, e as políticas. Porto Alegre: UFRGS, 2015. (Série Estudos e Pesquisas IEPE)

DATHEIN, Ricardo (Org.). **Desenvolvimento econômico brasileiro**: considerações sobre o período pós-1990. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

DEATON, Angus. **A grande saída**: saúde, riqueza e as origens da desigualdade. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.

DIAMOND, Jared. **Armas, germes e aço**. 19.ed. Rio de Janeiro: Record, 2017.

DIAS, Cleidson N.; CARVALHO, Pedro L. C. **Gestão e políticas governamentais**: a importância das redes de cooperação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2013.

DIAS, Leila C.; SILVEIRA, Rogério L. L. da. (Org.). **Redes, sociedades e territórios**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2005.

DINIZ, Clélio C.; CROCCO, Marco. (Org.) **Economia regional e urbana**: contribuições teóricas recentes. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

DINIZ, Clélio C.; CROCCO, Marco. (Org.) **Economia e território**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

DINIZ, Eli; GAITÁN, Flavio (Org.). **Repensando o desenvolvimentismo**: Estado, Instituições e a construção de uma nova agenda de desenvolvimento para o século XXI. São Paulo: Hucitec, 2016.

DOWBOR, Ladislau. **A era do capital improdutivo**: A nova arquitetura do poder: dominação financeira, sequestro da democracia e destruição do planeta. São Paulo: Autonomia Literária, 2017.

DOWBOR, Ladislau. **Democracia econômica**: alternativas de gestão social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

DOWBOR, Ladislau; POCHMANN, Marcio (Org.). **Políticas para o desenvolvimento local**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008. (1ª edição: outubro de 2010)

DUPAS, Gilberto. **O mito do progresso ou progresso como ideologia**. 2.ed. São Paulo: Unesp, 2012.

ÉNRIQUEZ, Maria A. **Trajetórias do desenvolvimento**: da ilusão do crescimento ao imperativo da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

ETGES, Virginia E.; AREND, Silvio C. **CEPAL**: leituras sobre o desenvolvimento latino-americano. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2012.

ETGES, Virginia E.; CADONÁ, Marco A. (Org.). **Globalização em tempos de regionalização**: repercussões no território. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2016.

FAURÉ, Yves-A.; HASENCLEVER, Lia (Org.). **Caleidoscópio do desenvolvimento local no Brasil**: diversidade das abordagens e experiências. Rio de Janeiro: E-Papers, 2007.

FISCHER, Tania. (Org.) **Gestão do desenvolvimento e poderes locais**: marcos teóricos e avaliação. Salvador, BA: Casa da Qualidade, 2002.

FIORI, José L. **História, estratégia e desenvolvimento**: para uma geopolítica do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2014.

FROELICH, José M. (Org.). **Desenvolvimento territorial**: produção, identidade e consumo. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2012.

FOLADORI, Guillermo. **Limites do desenvolvimento sustentável**. Campinas, SP: UNICAMP, 2001.

- FUKUDA-PARR, Sakiko; SHIVA KUMAR, A. K. (Ed.). **Desenvolvimento humano**: Leituras selecionadas. Belo Horizonte: PUC Minas Virtual: PNUD, 2007.
- FUKUYAMA, Francis (Ed.). **Ficando para trás**: explicando a crescente distância entre América Latina e Estados Unidos. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.
- FURTADO, Celso. **Cultura e desenvolvimento em época de crise**. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- FURTADO, Celso. **Dialética do desenvolvimento**. 2.ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.
- GALA, Paulo. **Complexidade econômica**: uma nova perspectiva para entender a antiga questão da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, 2017.
- GALVÃO, Alexander P.; SILVA, Gerardo; COCCO, Giuseppe. **Capitalismo cognitivo**: trabalho, redes e inovações. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- GEORGESCU-ROEGEN, Nicholas. **O decrescimento**: entropia, ecologia, economia. São Paulo: SENAC, 2012.
- GEORGESCU-ROEGEN, Nicholas. **O decrescimento**: entropia – ecologia – economia. Lisboa: Instituto Piaget, 2008. (Economia e Política)
- GERSCHENKRON, Alexander. **O atraso econômico em perspectiva histórica e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2015.
- GIAMBIAGI, Fábio; ZEIDAN, Rodrigo. **Apelo à razão**: a reconciliação com a lógica econômica – por um Brasil que deixe de flertar com o populismo, com o atraso e com o absurdo. Rio de Janeiro: Record, 2018.
- GLASENAPP, Sirlei; MARIN, Solange R. **Ensaio sobre o pensamento de Amartya Kumar Sen**: contribuições teóricas e aplicadas à economia. Santa Maria: UFSM, 2018.
- GUIMARÃES, Paulo F.; AGUIAR, Rodrigo A. de; LASTRES, Helena M. M.; SILVA, Marcelo M. da. (Org.). **Um olhar territorial para o desenvolvimento**: Nordeste. Rio de Janeiro: BNDES, 2014.
- HARRISON, Lawrence E.; HUNTINGTON, Samuel P. (Org.). **A cultura importa**: os valores que definem o progresso humano. Rio de Janeiro: Record, 2002.
- HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José F. (Org.). **Políticas públicas e desenvolvimento**: bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: UNB, 2009.
- HIGGINS, Silvio S. **Fundamentos teóricos do capital social**. Chapecó, SC: Argos, 2005.
- IVO, Anete B. L. (Coord.). **Dicionário temático desenvolvimento e questão social**. São Paulo: Annablume, 2013.
- JARA, Carlos Julio. **A sustentabilidade do desenvolvimento local**: desafios de um processo em construção. Brasília: IICA; Recife: SEPLAN, 1998.
- JONES, Charles I.; VOLLARTH, Dietrich. **Introdução à teoria do crescimento econômico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- KLIKSBERG, Bernardo. **Falácias e mitos do desenvolvimento social**. – 2. ed. – São Paulo: Cortez, 2003.
- KON, Anita. **Nova economia política dos serviços**. São Paulo: Perspectiva: CNPq, 2015. (Estudos; 337)
- KRONEMBERGER, Denise. **Desenvolvimento local sustentável**: uma abordagem prática. São Paulo: Senac, 2011.
- LAGES, Vinícius; BRAGA, Christiano; MORELLI, Gustavo. (Org.). **Territórios em movimento**: cultura e identidade como estratégia de inserção competitiva. Brasília: Relume Dumará, 2004.
- LASTRES, Helena M. M.; CASSIOLATO, José E.; ARROIO, Ana. (Org.). **Conhecimento, sistemas de inovação e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Contraponto, 2005. (Col. Economia e Sociedade)
- LASTRES, Helena M. M., CASSIOLATO, José E.; MACIEL, Maria L. (Org.). **Pequena empresa**: cooperação e desenvolvimento local. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.
- LASTRES, Helena M. M. (Coord.). **Interagir para competir**: promoção de arranjos produtivos e inovativos no Brasil. Brasília: SEBRAE: FINEP: CNPq, 2002.
- LATOUCHE, Serge. **O desafio do decrescimento**. Lisboa: Instituto Piaget, 2012.
- LATOUCHE, Serge. **Pequeno tratado do decrescimento sereno**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- LÉNA, Philippe; NASCIMENTO, Elimar P. do (Org.). **Enfrentando os limites do crescimento**: sustentabilidade, decrescimento e prosperidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.
- LIMA, Marcos C. **Região & desenvolvimento no capitalismo contemporâneo**: uma interpretação crítica. São Paulo: UNESP,

2011.

MANSUR, Cristiane; THEIS, Ivo. (Org.) **Desenvolvimento regional**. Abordagens contemporâneas. Blumenau: Edifurb, 2009.

MANZINI, Ezio. **Design para a inovação social e sustentabilidade**: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.

MARTES, Ana C. B. (Org.). **Redes e sociologia econômica**. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2009.

MARTINELLI, Dante P.; JOYAL, André. **Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas**. São Paulo: Manole, 2004.

MATOS, Fernanda; DIAS, Reinaldo. **Governança pública**: novo arranjo de governo. Campinas, SP: Alínea, 2013.

MAX-NEEF, Manfred A. **Desenvolvimento a escala humana**. Conceção – Aplicação – Reflexos Posteriores. Blumenau: EDIFURB, 2012.

MAWHINNEY, Mark. **Desenvolvimento sustentável**: uma introdução ao debate ecológico. São Paulo: Loyola, 2005.

MONIÉ, Frédéric; SILVA, Gerardo. (Org.). **A mobilização produtiva dos territórios**: instituições e logística do desenvolvimento local. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MONTIBELLER-FILHO, Gilberto. **O mito do desenvolvimento sustentável**: meio ambiente e custos sociais no moderno sistema produtor de mercadorias. – 3. ed. rev. e atual. – Florianópolis: UFSC, 2008.

MORAES, Orozimbo J. de. **Economia ambiental**: instrumentos econômicos para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Centauro, 2009.

MOTTA, Vânia C. da. **Ideologia do capital social**: atribuindo uma face mais humana ao capital. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.

NAKANO, Yoshiaki; REGO, José M.; FURQUIM, Lilian. (Org.). **Em busca do novo**: o Brasil e o desenvolvimento na obra de Bresser-Pereira. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

NASCIMENTO, Elimar P. do; VIANNA, João N. (Org.). **Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. (Ideias sustentáveis)

NAYYAR, Deepak. **A corrida pelo crescimento**: países em desenvolvimento na economia mundial. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.

NOBRE, Marcos; AMAZONAS, Maurício de C. (Org.). **Desenvolvimento sustentável**: a institucionalização de um conceito. Brasília: Ed. IBAMA, 2002.

NORTH, Douglas C. **Instituições, mudança institucional e desempenho econômico**. São Paulo: Três Estrelas, 2018.

ODUM, Howard T.; ODUM, Elisabeth T. **O declínio próspero**: princípios e políticas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

OLIVEIRA, Gilson B.; SOUZA-LIMA, José E. de. (Org.). **Desenvolvimento sustentável em foco**: uma contribuição multidisciplinar. São Paulo: Annablume, 2006.

OLIVEIRA, José A. P. de. (Org.) **Pequenas empresas, arranjos produtivos locais e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

OLIVEIRA, Marcus E. de. **Economia destrutiva**. A utopia da mudança de paradigma: ensaio sobre o crescimento econômico e os consequentes impactos ambientais. Curitiba: CRV, 2017.

OREIRO, José L. **Macroeconomia do desenvolvimento**: uma perspectiva keynesiana. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

ORTEGA, Antonio C. **Territórios deprimidos**: desafios para as políticas de desenvolvimento rural. Campinas, SP: Alínea; Uberlândia, MG: Edufu, 2008.

ORTEGA, Antonio C. (Org.). **Território, políticas públicas e estratégias de desenvolvimento**. Campinas, SP: Alínea, 2007.

ORTEGA, Antonio C.; ALMEIDA FILHO, Niemeyer (Org.). **Desenvolvimento territorial, segurança alimentar e economia solidária**. Campinas, SP: Alínea, 2007.

PAIM, José C. **Ferramentas de desenvolvimento regional**. São Paulo: Edições Inteligentes, 2005.

PANHUYS, Henry. **Do desenvolvimento global aos sítios locais**: uma crítica metodológica à globalização. Rio de Janeiro: E-papers, 2006.

PASSADOR, Cláudia S.; PASSADOR, João L. (Org.) **Gestão pública e desenvolvimento no século XXI**: Casos da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF). São Paulo: Annablume; FAPESP, 2007.

PEDROSA, Ivo V.; MACIEL FILHO, Adalberto; ASSUNÇÃO, Luiz M. (Org.). **Gestão do desenvolvimento local sustentável**. Recife: EDUPE, 2007.

PEREIRA, Lia V.; VELOSO, Fernando; BINGWEN, Zheng. (Org.). **A armadilha da renda média**: visões do Brasil e da China, v.1. Rio de Janeiro: FGV: IBRE, 2013.

PIKETTY, Thomas. **O capital no século XXI**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.

PIRES, Elson L. S. ... [et al.]. **Governança territorial**: conceito, fatos e modalidades. Rio Claro: UNESP – IGCE, 2011.

PIRES, Mônica de M.; RUBIERA MOROLLÓN, Fernando; GOMES, Andréa da S.; POLÈSE, Mario. **Economia urbana e regional**: território, cidade e desenvolvimento. Ilhéus, BA: Editus, 2018.

POCHMANN, Marcio. **Qual desenvolvimento?** Oportunidades e dificuldades do Brasil contemporâneo. São Paulo: Publisher Brasil, 2009.

PORTER, Michael E. **Competição**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

PORTER, Michael E. **A vantagem competitiva das nações**. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

PUTNAM, Robert D. **Comunidade e democracia**: a experiência da Itália moderna. 3. edição. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

REINERT, Erik S. **Como os países ricos ficaram ricos... e por que os países pobres continuam pobres**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2016.

RIFKIN, Jeremy. **Sociedade com custo marginal zero**. A internet das coisas, os bens comuns colaborativos e o eclipse do capitalismo. São Paulo: M. Books do Brasil, 2016.

ROCKEFELLER, Steven C. **Igualdade democrática, desigualdade econômica e a Carta da Terra**. São Paulo: Cultrix, 2016.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SACHS, Ignacy. **Inclusão social pelo trabalho**: desenvolvimento humano, trabalho decente e o futuro dos empreendedores de pequeno porte. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

SACHS, Wolfgang (Ed.). **Dicionário do desenvolvimento**: guia para o conhecimento como poder. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SALAMA, Pierre. **O desafio das desigualdades**. América Latina / Ásia: uma comparação econômica. São Paulo: Perspectiva, 2011. (Col. Estudos, 287)

SALLES, Alexandre O. T.; PESSALI, Huáscar F.; FERNANDÉZ, Ramón G. (Org.). **Economia institucional**: fundamentos teóricos e históricos. São Paulo: Unesp, 2017.

SAMPAIO, Carlos A. C. **Planejamento para o desenvolvimento sustentável**: um estudo de caso e comparativo de municípios. Florianópolis: Bernúncia, 2002.

SANTOS, Milton. **Economia espacial**: críticas e alternativas. São Paulo: EDUSP, 2003.

SAQUET, Marcos A. **Por uma geografia das territorialidades e das temporalidades**: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e o desenvolvimento territorial. 2.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

SAQUET, Marcos A. **Abordagens e concepções de território**. 3.ed. São Paulo: Outras Expressões, 2013. (Col. Geografia em Movimento)

SIEDENBERG, Dieter R. (Org.). **Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico local/regional**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

SILVA, Carlos A. da; CANDIDO, José L.; SCHMIDT FILHO, Ricardo (Org.). **As múltiplas faces do desenvolvimento econômico**. Campina Grande: EDUFPG, 2014.

SCHILLER, Maria C. O. S. **Inovação, redes, espaço e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.

SERAINÉ, Ana B. M. dos S.; SANTOS JUNIOR, Raimundo B. dos; MIYAMOTO, Shiguenoli. (Org.) **Estado, desenvolvimento e políticas públicas**. Ijuí, RS: UNIJUÍ; Teresina, PI: UFPI, 2008.

SIEDENBERG, Diéter R. (Coord.). **Dicionário do desenvolvimento regional**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2006.

SILVA, Christian L. da; SOUZA-LIMA, José E. de. (Org.) **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2010.

SILVA, Christian L. da.; MENDES, Judas T. G. (Org.) **Reflexões sobre o desenvolvimento sustentável**: agentes e interações sob a ótica multidisciplinar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

SILVA, Jorge A. S. **Turismo, crescimento e desenvolvimento**: uma análise urbano-regional baseada em *cluster*. 2004. 480f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação; Área de Concentração: Turismo) – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo.

SILVA, Maria das G. e. **Questão ambiental e desenvolvimento sustentável**: um desafio ético-político do serviço social. São Paulo: Cortez, 2010.

SOUZA, José G. de. **Desenvolvimento**: como compreender e mensurar. Curitiba: Appris, 2018.

THEIS, Ivo M. (Org.) **Desenvolvimento e território**: questões teóricas, evidências empíricas. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2008.

VALE, Gláucia M. V. **Territórios vitoriosos**: o papel das redes organizacionais. Rio de Janeiro: Garamond; SEBRAE, 2007.

van BELLEN, Hans M. **Indicadores de sustentabilidade**: uma análise comparativa. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

VÁZQUEZ BARQUERO, Antonio. **Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização**. Porto Alegre: FEE/UFRGS, 2001.

VEIGA, José E. da. **Mundo em transe**: do aquecimento global ao ecodesenvolvimento. Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2009. (Armazém de bolso)

VEIGA, José E. da. **Meio ambiente & Desenvolvimento**. – 3. ed. revista 2009 – São Paulo: SENAC, 2006. (Série Meio Ambiente; 5)

VIEIRA, Paulo F. (Org.). **Rumo à ecossocioeconomia**: teoria e prática do desenvolvimento. Ignacy Sachs. São Paulo: Cortez, 2007.

WITTMANN, Milton L.; RAMOS, Marília P. (Org.). **Desenvolvimento regional**: capital social, redes e planejamento. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2004.

ZAOUAL, Hassan. **Nova economia das iniciativas locais**: uma introdução ao pensamento pós-global. Rio de Janeiro: DP&A: Consulado Geral da França: COPPE/UFRJ, 2006.

Referências on line:

- Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) – <http://www.iadb.org>
- Banco Mundial – <http://www.worldbank.org>
- Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) – <http://www.eclac.cl>
<http://www.eclac.org/brasil/> , <http://www.cepal.org>
- Commission on Growth and Development – <http://www.growthcommission.org:80/>
- EADI – <http://www.eadi.org/>
- ELDIS – <http://www.eldis.org/sp/index.htm>
- Euromonitor International – <http://www.euromonitor.com>
- Global Development Network – <http://www.gdnet.org/>
- Groningen Growth & Development Centre – <http://www.ggdc.net>
- <http://www.desarrollolocal.org>
- <http://www.dowbor.org>
- Institute of Development Studies – <http://www.id21.org/insights/index.html>
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – <http://www.ibge.gov.br>
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) – <http://www.ipea.gov.br>
- Instituto Latinoamericano y del Caribe de Planificación Económica (ILPES) – <http://www.eclac.cl/ilpes/>
<http://www.eclac.org/ilpes-esp/indice.htm>
- International Labor Organization – <http://www.ilo.org>
- International Monetary Fund – <http://www.imf.org>
- Jornal Gazeta Mercantil – <http://www.gazetamercantil.com.br>
- Jornal Valor Econômico – <http://www.valoreconomico.com.br/> <http://www.valoronline.com.br>
- Ministério das Relações Exteriores – <http://www.mre.gov.br>
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – <http://www.mdic.gov.br>
- OECD – <http://www.oecd.org>
- Office of Development Studies PNUD – <http://www.thenewpublicfinance.org/>
- ONU – <http://www.un.org/esa/policy/wess/>
- Overseas Development Institute – <http://www.odi.org.uk>
- Penn World Table – <http://www.pwt.econ.upenn.edu/>
- Rede de Tecnologia Social – <http://www.rts.org.br>
- Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional – <http://www.rbgdr.net>
- Revista Redes – <http://online.unisc.br/seer/index.php/redes>
- Sebrae – <http://www.sebrae.com.br/udl>
- Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia (SEPLAN) – <http://www.seplan.ba.gov.br>
- Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais Bahia (SEI) – <http://www.sei.ba.gov.br>
- Third World Network – <http://www.twinside.org.sg/>
- United Nations Development Program – <http://www.undp.org>
- United Nations Development Program / Human Development Report Outlook – <http://www.undp.org/hdro>
- United Nations Conference for Trade and Development – <http://www.unctad.org>
- <http://www.utdelmercocidades.org.br>
- UNRISD – <http://www.unrisd.org/>
- WIDER – <http://www.wider.unu.edu/>
- World Bank – World Development Indicators –
<http://www.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/DATASTATISTICS/0..contentMDK:21298138~pagePK:64133150~piPK:64133175~theSitePK:239419.00.html>

- World Resources Institute – <http://www.wri.org/#>
- World Trade Organization – <http://www.wto.org>

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL

CURSO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

DOCENTE: Jorge Antonio Santos Silva / <http://lattes.cnpq.br/9597326937570596>

Em exercício na UFRB desde: Janeiro/2011

TITULAÇÃO: Doutor em Ciências da Comunicação

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ²			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH624	Tópicos especiais em Gestão Pública IV -Introdução à economia criativa-	34		34	2019.2

EMENTA

Conteúdos da Economia relacionados a Cultura e Economia criativa. Atribuição de valor aos produtos e serviços culturais: valor econômico e valor cultural. Indústria cultural e indústrias criativas; Economia criativa: definição. Escopo dos setores criativos e cadeias produtivas associadas. A economia criativa, o crescimento econômico e o desenvolvimento: endógeno, local e sustentável. Cultura, economia criativa e território no desenvolvimento local: cidades criativas, APLs ou pólos criativos - territórios criativos. O papel do Estado na esfera da economia criativa por meio de políticas públicas: articulação entre Estado, mercado, sociedade civil e economia criativa.

OBJETIVOS

- Compreender a importância das atividades culturais e criativas nas sociedades e economias contemporâneas, em particular no Brasil e na Bahia;
- Conhecer conceitos básicos e noções gerais de economia fundamentais para a compreensão da relação entre economia, cultura, economia criativa e desenvolvimento;
- Apreender os conceitos de cultura, indústria cultural, economia da cultura, indústria criativa, economia criativa, crescimento econômico e desenvolvimento - endógeno, local e sustentável;
- Conhecer a articulação territorial entre cultura e economia criativa para a promoção do desenvolvimento endógeno e local via estruturas produtivas e inovativas integradas na forma de cidades criativas, APLs ou pólos criativos;
- Analisar o papel do Estado na área da cultura e da economia criativa situando a articulação Estado-Mercado-Sociedade Civil em prol de políticas públicas de fomento às atividades culturais e criativas, com vistas ao desenvolvimento econômico e social, com ênfase ao Brasil e à Bahia;
- Entender a cultura, a economia criativa e o desenvolvimento como campos de estudo interdisciplinares;
- Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica do discente, quanto às questões relacionadas à cultura, à economia criativa e ao desenvolvimento - sob os princípios da diversidade cultural, inclusão social, inovação e sustentabilidade;
- Perceber a importância da temática da cultura para a Gestão Pública e como a Gestão Pública pode atuar no âmbito da economia criativa.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, realização em sala de aula de leitura e discussão de textos e artigos, além de seminários sobre a temática da disciplina bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos à Economia Criativa. Serão disponibilizados, aos alunos, textos selecionados e artigos de revistas e jornais, que abordem temas e aspectos de interesse da disciplina. Torna-se essencial a leitura prévia dos textos e artigos a serem trabalhados em classe, de forma a possibilitar uma mais ampla compreensão dos assuntos abordados e uma maior participação dos alunos nas discussões dos temas.

RECURSOS

Lousa, projetor multimídia / data show, computador com leitor de CD e saída USB, TV, DVD e Ambiente Virtual de

² T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdos básicos de Economia:

- Conceitos de valor e trabalho produtivo: valor de uso e valor de troca / trabalho produtivo X trabalho improdutivo / trabalho material e trabalho imaterial / valor econômico, valor simbólico, valor cultural / mercantilização da cultura X culturalização da mercadoria
- Forças do crescimento econômico: capitais tangíveis e capitais intangíveis - humano, institucional, social, cultural
- Crescimento X Desenvolvimento – desenvolvimento endógeno, local, sustentável

Conceitos de Cultura e Economia criativa:

- A cultura como bem econômico: indústria cultural / economia da cultura
- Criatividade, economia da arte, cultura popular / indústrias criativas / economia criativa – definição e evolução histórica
- Influência da globalização e das novas tecnologias na produção, distribuição e consumo culturais
- Setores criativos e cadeias produtivas associadas – artesanato, música, artes ...
- Análise econômica dos mercados culturais e criativos: oferta - heterogeneidade dos bens / demanda - segmentação dos mercados e o consumo de produtos e serviços culturais e criativos
- Aspectos econômicos do patrimônio cultural: patrimônio como capital cultural / patrimônio material e imaterial

Articulação territorial entre cultura, economia criativa e desenvolvimento local:

- Cultura, território e economia criativa no desenvolvimento local - cidades criativas, APLs ou pólos criativos (territórios criativos)

Articulação entre Estado, mercado, sociedade civil e economia criativa:

- O papel do Estado na esfera da economia criativa por meio de políticas públicas
- Políticas públicas para a cultura e a economia criativa no Brasil e na Bahia - Legislação, regulação, leis de incentivo, editais de fomento, mecanismos de financiamento
- Direitos de propriedade: crescimento e crise da propriedade intelectual - pirataria e samplerização / novas tendências - *software livre, creative commons e copyleft*

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão realizadas duas avaliações, entre prova escrita individual, trabalho ou seminário, estes últimos em grupo ou individuais, além de atividades em sala de aula – leitura e discussão de textos e artigos – durante o período letivo. A participação do aluno será mensurada durante o curso, englobando sua manifestação nos debates, nos seminários e na discussão dos textos e artigos indicados para leitura, além de sua participação em outras atividades de pesquisa e eventuais visitas técnicas. Serão realizadas duas atividades avaliativas no semestre, seguindo as normas da UFRB referentes à apuração das médias parcial e final.

- Avaliação 1 – Prova ou Trabalho
- Avaliação 2 – Seminário ou Prova

REFERÊNCIA

Básica:

REIS, Ana C. F. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável**: o caleidoscópio da cultura. São Paulo: Manole, 2006.

UNCTAD. **Relatório de Economia Criativa 2010**. Nações Unidas, 2010.

<http://www2.cultura.gov.br/economicriativa/wp-content/uploads/2013/06/relatorioUNCTAD2010Port.pdf>

WOOD JR., Thomaz; BENDASSOLLI, Pedro F.; KIRSCHBAUM, Charles; PINA E CUNHA, Miguel (Coord.) **Indústrias criativas no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar:

ANAIS. **Seminário Internacional Clusters Criativos**: reflexões e inspirações. São Paulo: Sesc; Fecomercio SP, 2015.

BAHIA. **Bahia Criativa**: diretrizes e iniciativas para o desenvolvimento da economia criativa na Bahia. Salvador: Governo Estado da Bahia, 2014.

BAHIA. **Bahia Criativa**: tornando Salvador uma cidade-observatório. Salvador: Governo Estado da Bahia, 2007.

BANDEIRA, Messias G.; COSTA, Leonardo F. (Org.). **Dimensões criativas da economia da cultura**: primeiras observações. Salvador: EDUFBA, 2015.

BARBALHO, Alexandre; CALLABRE, Lia; MIGUEZ, Paulo; ROCHA, Renata (Org.). **Cultura & desenvolvimento**: perspectivas políticas e econômicas. Salvador: EDUFBA, 2011. (Coleção Cult; 10)

BENHAMOU, Françoise. **A economia da cultura**. Cotia; SP: Ateliê, 2007.

BERTINI, Alfredo. **Economia da cultura**: a indústria do entretenimento e o áudio visual no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2008.

BOLAÑO, César R. S. **O conceito de cultura em Celso Furtado**. Salvador: EDUFBA, 2015.

BOLAÑO, César R. S. (Org.). **Cultura e desenvolvimento**: reflexões à luz de Furtado. Salvador; Brasília: EDUFBA, 2015.

BOLÃO, César; GOLÍN, Cida; BRITTOS, Valério (Org.). **Economia da arte e da cultura**. São Paulo: Itáu Cultural, 2010. <http://www.itaucultural.org.br/bcodemidias/001719.pdf>

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. (Col. Estudos, 20)

BRITISH COUNCIL. Por BOP Consulting. **Guia prático para o mapeamento das indústrias criativas**. British Council, 2010. (Série Economia Criativa e Cultural; 2) http://creativeconomy.britishcouncil.org/media/uploads/files/Mapping_guide_-_Portuguese.pdf

BRITISH COUNCIL. Por John Newbiggin. **Economia criativa**: um guia introdutório. British Council, 2010. (Série Economia Criativa e Cultural; 1) http://creativeconomy.britishcouncil.org/media/uploads/files/Intro_guide_-_Portuguese.pdf

BUETTGEN, John J.; FREDER, Schirlei M. (Org.). **Economia criativa**: inovação, cultura, tecnologia e desenvolvimento. Curitiba: Juruá, 2015.

CAIADO, Aurílio S. C. (Coord.) **Economia criativa na cidade de São Paulo**: diagnóstico e potencialidade. São Paulo: FUNDAP, 2011. http://novo.fundap.sp.gov.br/arquivos/PDF/Livro_Economia_Criativa_NOVO.pdf

CALABRE, Lia (Org.). **Políticas culturais**: informações, territórios e economia criativa. São Paulo: Itáu Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2013. <http://www.ccee.edu.uy/investigacion/cultura/2013/3.%20IC-Politic%C3%A1sCulturais.pdf>

COSTA, Eliane; AGUSTINI, Gabriela (Org.). **De baixo para cima**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2014.

CRIBARI, I. (Org.). **Economia da cultura**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Editora Massangana. 2009.

DURAND, José C. **Política cultural e economia da cultura**. Cotia, SP: Ateliê; SESC SP, 2013.

ECONOMIA CRIATIVA. **Bahia Análise e Dados**, Salvador, SEI, v.22, n.4, out./dez. 2012. Disponível em: http://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=80&Itemid=110

FERREIRA, Lusía A.; MACHADO NETO, Manoel M. **Economia da cultura**: contribuições para a construção do campo e histórico da gestão de organizações culturais no Brasil. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.

FLORIDA, Richard. **A ascensão da classe criativa ... e seu poder na transformação do trabalho, do lazer, da comunidade e do cotidiano**. Porto Alegre, RS: L&PM, 2011.

FONSECA, Ana C. [...et.al]. **Economia criativa**: um conjunto de visões. São Paulo: Fundação Telefônica, 2012. http://laladeheinzelin.com.br/wp-content/uploads/2013/05/2012-EconomiaCriativa-um_conjunto_de_vis%C3%B5es.pdf

FONSECA, Ana C. (Org.). **Economia criativa como estratégia de desenvolvimento**: uma visão dos países em desenvolvimento. São Paulo: Itáu Cultural, 2008. http://www.iseqnet.com.br/siteedit/arquivos/Economia_Criativa_Estrategias_Ana%20Carla_Itau.pdf

FONSECA, Ana C.; DEHEINZELIN, Lala (Org.). **Cadernos de economia criativa**: economia criativa e desenvolvimento local. Vitória, ES: SECULT/ES; SEBRAE/ES, 2008. <http://vix.sebraees.com.br/arquivos/biblioteca/Cadernos%20de%20Economia%20Criativa.pdf>

FONSECA, Ana C.; PASSOS, Edival; BARRETO, Luiz; LEITÃO, Cláudia [...et.al]. **Economia criativa e cidades criativas da Bahia**: Oficinas Criativas SEBRAE. Salvador: SEBRAE/BA, 2013. http://garimpodesolucoes.com.br/wp-content/uploads/2014/09/Economia_Criativa_Internet2.pdf

FUNDAÇÃO JOSÉ PINHEIRO. **Diagnóstico da cadeia produtiva da música em Belo Horizonte**. Belo Horizonte: Fundação José Pinheiro, 2010. http://musica.ufmg.br/clauidourgel/Empreendedorismo/Oportunidades/DiagnosticoBH_FJP_Sebrae.pdf

FREEMAN, Claire S. **Cadeia produtiva da economia do artesanato**: desafios para seu desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: e-livre, 2010. http://www.gestaocultural.org.br/pdf/ClaireSF_vers%C3%A3o_ONLINE.pdf

GADELHA, Rachel; MAMEDE, Maria A. (Org.). **Economia criativa**: uma nova perspectiva. Fortaleza: Via de Comunicação, 2009.

HERSCOVICI, Alain. **Economia da cultura e da comunicação**: elementos para uma análise sócio-econômica da cultura no <<capitalismo avançado>> Vitória, ES: FCAA/UFES, 1995.

HOWKINS, John. **Economia criativa**: como ganhar dinheiro com ideias criativas. São Paulo: M.Books do Brasil, 2013.

INDÚSTRIA CRIATIVA - Mapeamento da indústria criativa no Brasil. Rio de Janeiro: Sistema Firjan, 2012. http://www.firjan.org.br/economiacriativa/download/Analise_completa.pdf

KON, Anita. **Nova economia política dos serviços**. São Paulo: Perspectiva: CNPq, 2015. (Estudos; 337)

LIMA, Selma M. S. **Polos criativos**: um estudo sobre os pequenos territórios criativos brasileiros. Brasília: Ministério do Turismo, 2011/2012.
<http://www2.cultura.gov.br/economiacriativa/wp-content/uploads/2013/06/poloscriativos.pdf>

MIGUEZ, Paulo. Economia criativa: uma discussão preliminar. In: NUSSBAUMER, Gisele M. (Org.). **Teorias e políticas da cultura**: visões multidisciplinares. Salvador, Edufba, 2007.
<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/139/1/Teorias%20e%20politicas%20da%20cultura.pdf>

MIGUEZ, Paulo. **Repertório de fontes sobre economia criativa**. UFRB, 2007.
http://www.cult.ufba.br/arquivos/repertorio_economia_criativa.pdf

PANORAMA DA ECONOMIA CRIATIVA NO BRASIL. **Texto para discussão**, n. 1880, Brasília: Rio de Janeiro: IPEA, 1990.
http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=20292

PLANO DA SECRETARIA DA ECONOMIA CRIATIVA: políticas, diretrizes e ações 2011 – 2014. 2.ed. revisada. Brasília: Ministério da Cultura, 2011.
<http://www.cultura.gov.br/documents/10913/636523/PLANO+DA+SECRETARIA+DA+ECONOMIA+CRIATIVA/81dd57b6-e43b-43ec-93cf-2a29be1dd071>

PORTELLA, Fernando. **Engenharia cultural**: como transformar ideias em projetos e projetos em realidade. Rio de Janeiro: Cidade Viva: Instituto Cultural Cidade Viva, 2012.

REIS, Ana C. F. **Cidades criativas**: da teoria à prática. São Paulo: SESI-SP, 2012;

REIS, Ana C. F.; MARCO, Kátia de. **Economia da cultura**: idéias e vivências. São Paulo: Manole, 2007.
<http://garimpodesolucoes.com.br/o-que-fazemos/economia-da-cultura-ideias-e-vivencias-3/>
<http://minhateca.com.br/Leandro.Lacroix/Gestao+Cultural/economia-da-cultura,39490380.pdf>

REIS, Ana C. F.; KAGEYAMA, Peter (Org.). **Cidades criativas**: perspectivas. São Paulo: Garimpo de Soluções, 2011.
http://garimpodesolucoes.com.br/wp-content/uploads/2014/09/Livro_Cidades_Criativas_Perspectivas_v1.pdf

RIFKIN, Jeremy. **Sociedade com custo marginal zero**. A internet das coisas, os bens comuns colaborativos e o eclipse do capitalismo. São Paulo: M. Books do Brasil, 2016.

SILVA, Frederico A. B. da (Coord.). **Indicador de desenvolvimento da economia da cultura**. Brasília, IPEA, 2010.
<http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/idecultweb.pdf>

SISTEMA DE INFORMAÇÕES E INDICADORES CULTURAIS 2007 – 2010. **Estudos & Pesquisas - Informação Demográfica e Socioeconômica**, n. 31. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.
ftp://ftp.ibge.gov.br/Indicadores_Sociais/Sistema_de_Informacoes_e_Indicadores_Culturais/2010/indic_culturais_2007_2010.pdf

SISTEMA DE INFORMAÇÕES E INDICADORES CULTURAIS 2003 – 2005. **Estudos & Pesquisas - Informação Demográfica e Socioeconômica**, n. 22. Rio de Janeiro: IBGE, 2007.
http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/indic_culturais/2005/indic_culturais2005.pdf

SISTEMA DE INFORMAÇÕES E INDICADORES CULTURAIS 2003. **Estudos & Pesquisas - Informação Demográfica e Socioeconômica**, n. 18. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.
http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/indic_culturais/2003/indic_culturais2003.pdf

SPINOLA, Noelio D. **Economia cultural em Salvador**. Salvador: UNIFACS, 2006.

TEIXEIRA, Eduardo A. de S.; CORRÊA, Sílvia B. (Org.). **Economia criativa**. Rio de Janeiro: E-papers, 2015. (Col. Contextos e Pesquisas; 1)

TOLILA, Paul. **Cultura e economia**: problemas, hipóteses, pistas. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2007.
http://d3nv1jy4u7zmsc.cloudfront.net/wp-content/uploads/itau_pdf/000577.pdf

VELLOSO, João P. dos R. (Coord.). **O Brasil e a economia criativa**: um novo mundo nos trópicos. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
34		34	68	Daniela Abreu Matos Doutorado em Comunicação Social	2019.2

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 608	Formulação e Elaboração de Projetos Sociais e Captação de Recursos.

EMENTA

Conceitos básicos: plano, programa, projeto e atividade. Alocação dos recursos governamentais. Modelos de elaboração de projetos. Formulação da função-objetivo e mensuração de benefícios e custos. Transversalidades dos programas. Metodologias para elaboração de programas, projetos e planos de ação. Editais de fundos e programas de financiamento de projetos. Análise de fontes de financiamento e captação de recursos. Assessorias.

OBJETIVOS

- Discutir a configuração contemporânea da sociedade civil organizada, explicitando os múltiplos tipos de ações coletivas e formatos organizacionais.
- Discutir o conceito de sustentabilidade sob a lógica das organizações da sociedade civil, a partir da percepção dos limites e potencialidades do contexto contemporâneo.
- Apresentar a sustentabilidade a partir de uma perspectiva multidimensional.
- Caracterizar o ciclo de vida do projeto social a partir de três diferentes etapas: formulação, gerenciamento e avaliação.
- Apresentar e exercitar as diferentes etapas de elaboração de um projeto social.
- Elaborar um programa e/ou projeto social, a partir de identificação de uma demanda local.

METODOLOGIA

As estratégias didáticas a serem utilizadas abrangerão atividades de discussão de artigos e capítulos de livros, aulas expositivas e dialogadas, e, fundamentalmente, exercícios práticos de elaboração de projetos. A disciplina funcionará nos moldes de um laboratório de elaboração de projetos sociais a partir de identificação de demandas locais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Sustentabilidade e Mobilização de Recursos

Organizações da Sociedade Civil: panorama do associativismo no Brasil.
Sustentabilidade e gestão de organizações da sociedade civil: limites e potencialidades.
Perspectiva multidimensional da sustentabilidade
Estratégias de Mobilização de Recursos

Unidade II - Formulação/ Elaboração de Projetos Sociais

Formas de operacionalização da Ação Social: Política, Plano, Programa, Projeto
Projeto enquanto ferramenta de sustentabilidade
Ciclo dinâmico e não-linear: elaboração, gerenciamento e avaliação

AVALIAÇÃO

Os alunos farão as seguintes avaliações na disciplina.

I) Prova escrita individual: 10 pontos.

III) Exercícios Avaliativos (I a IV): 02 pontos

II) Projeto Social: 06 pontos

IV) Seminário de apresentação do Projeto: 02 pontos

Média para aprovação: 6,0 pontos

BIBLIOGRAFIA

Básica

ARMANI, Domingos. **Como elaborar Projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

ARMANI, Domingos. **Mobilizar para Transformar. A Mobilização de Recursos nas Organizações da Sociedade Civil**. São Paulo : Editora Peirópolis e Recife: Oxfam, 2008

Complementar

BEGOÑA, Gavilan et al. **Guía para la gestión de proyectos sociales**. Equipo del Observatorio del Tercer Sector de Bizkaia. 2010

SPITZ, André & PEITER, Gleyse. O planejamento de projetos sociais: dicas, técnicas e metodologias. Rio de Janeiro: Oficina Social, Centro de Tecnologia, Trabalho e Cidadania, 2002. (Cadernos da Oficina Social)

TUDE, J. M.; ARAÚJO, E.T. Efeitos da Geração de Recursos Próprios na Sustentabilidade de uma ONG brasileira. In: **Encontro da Asociación Latinoamericana de Sociología**, XXIII, Guadalajara, México: ALAS, ago. 2007 (Cd-rom)

ABONG. **Sustentabilidade das ONGs no Brasil : acesso a recursos privados**. Rio de Janeiro : Abong, 2010.

ABONG. **Manual de fundos públicos: controle social e acesso aos recursos públicos**. São Paulo: ABONG; Peirópolis, 2004.

ABONG. **ONGS: Repensando sua prática de gestão**. São Paulo: ABONG, 2007.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. 5. ed. Petrópolis, Vozes, 2002

EQUIP. **A Sustentabilidade Institucional de Entidades da Sociedade Civil Brasileira**. Recife, 2008.

PECCHIO, Rubem & ARMANI, Domingos. **Novos desafios à luta por direitos e democracia no Brasil - Sustentabilidade das Organizações da Sociedade Civil**. Aliança Interage: Recife, 2010.

SILVA, Rogério & LUBAMBO, Paula. **Mobilizar – A Experiência do Programa de Formação em Mobilização de Recursos da Aliança Interage**. Recife: Aliança Interage, 2008.

KISIL, Rosana. **Elaboração de Projetos e propostas para organizações da sociedade civil**. São Paulo: Global, 2001

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

DOCENTE: Maria Inês Caetano Ferreira

Em exercício na UFRB desde: 2010

TITULAÇÃO: Doutor

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ³			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH591	Estado e Sociedade	X			2019.2

EMENTA

Conceito e evolução histórica da ideia de Estado, poder e democracia. O Estado na concepção liberal, desenvolvimentista e socialista. O neo-institucionalismo, concepção de Estado e a relação entre ação e estrutura.

OBJETIVOS

Ao final da disciplina os (as) participantes deverão ser capazes de compreender criticamente as atuais relações o Estado e os cidadãos brasileiros por meio da análise das diversas teorias sobre a formação do Estado, suas organizações, sustentação, formas de tomada de decisão e de conflito. Desvendar as relações entre as teorias políticas e a compreensão do processo de tomada de decisão de políticas públicas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas. Atividades em grupos. Pesquisas. Filmes e vídeos. Debates temáticos

RECURSOS

Quadro branco e pincel atômico, televisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Formação do Estado Moderno
Contrato social: Hobbes, Locke e Rousseau
Estado e mercado: Adam Smith
Elitismo
Estado e socialismo
Estado, democracia e mercado
Poliarquia
Marxismo
Corporativismo
Estado mínimo e neoliberalismo

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

³ T = Teórico P = Prático

Atividades continuadas em sala e extra sala, individuais e em grupos, que apontarão os pontos fortes e fracos do processo, indicando necessidades de ajuste.

1. Prova dissertativa, em dupla e com consulta. Nessa prova a dupla – definida pelos próprios discentes – irá dissertar sobre um tema político atual, devendo fundamentar o debate no conteúdo teórico desenvolvido em sala de aula. **Peso 4**
2. Prova objetiva individual com 20 questões. **Peso 4**
3. Avaliação continuada, composta por todas as atividades realizadas na sala e extra sala. Aqui a avaliação não considera o erro ou acerto, mas a realização. A nota corresponderá ao envolvimento do discente nas atividades. Quem realizar todas as atividades e participar das aulas tem nota máxima, independente de as atividades estarem certas ou erradas. **Peso 2**

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

CARNOY, M. *Estado e teoria política*. Campinas: Papyrus, 1988.

DAHL, R. *Poliarquia: participação e oposição*. São Paulo: EDUSP, 1997.

MELLO, L.I. A. John Locke e o individualismo liberal e textos de Locke. In: ____ (org.) *Os clássicos da política, Coleção Fundamentos*, vol. 1. São Paulo: ed. Ática, 2001, pp. 79-110.

Complementar:

NASCIMENTO, M.M. Rousseau: da servidão à liberdade e textos de Rousseau. In: ____ (org.) *Os clássicos da política, Coleção Fundamentos*, vol. 1. São Paulo: ed. Ática, 2001, pp. 201-242

RIBEIRO, R. J. Hobbes: o medo e a esperança. In: ____ (org.) *Os clássicos da política, Coleção Fundamentos*, vol. 1. São Paulo: ed. Ática, 2001, pp. 51-78.

WEFFORT, FC. Marx: política e revolução e textos de Marx. In: ____ (org.) *Os clássicos da política, Coleção Fundamentos*, vol. 2. São Paulo: ed. Ática, 2001, pp. 225-273.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

Curso Superior Tecnologia em Gestão Pública

DOCENTE: Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro

TITULAÇÃO: Doutorado em Administração

Em exercício na UFRB desde: 04/2016

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁴			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH607	Gestão Pública no Brasil Contemporâneo	68		68	2019.2

EMENTA

A reforma do Estado no Brasil. Centralidade e descentralização das ações governamentais. A municipalização e a participação. Os papéis dos governos federal, estaduais e municipais na gestão pública descentralizada.

OBJETIVOS

- Analisar os efeitos da reforma administrativa do Estado e os modelos de gestão pública que prevalecem nas diferentes organizações públicas federais, estaduais e municipais.
- Analisar os principais dilemas e desafios contemporâneos na gestão pública brasileira para a implementação e governança dos sistemas federativos de políticas públicas.
- Debater temas contemporâneos relevantes na gestão pública federal, estadual e municipal no contexto do federalismo de cooperação, tais como gestão de pessoas, formação de burocracias, planejamento estratégico, gestão integrada de serviços públicos e governo eletrônico.

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada com aulas expositivas e dialogadas, realização em sala de aula de leitura e discussão de textos, artigos, estudos de caso e realização de exercícios de fixação do conhecimento, além de seminários sobre as temáticas da disciplina, dando ênfase às atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos ao tema da Gestão Pública Contemporânea. Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teóricos e experiências práticas dos alunos, além de experiências nacionais, estaduais e municipais na gestão pública brasileira.

RECURSOS

Serão utilizados os seguintes recursos: lousa, projetor multimídia/data show e o ambiente de aprendizagem do SIGAA. Além de formas complementares apresentadas pelos alunos e dinâmicas diversas elaboradas em sala.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Reforma Gerencial do Estado e modelos de Administração Pública: limites e críticas à experiência brasileira.
2. Teorias da Administração Pública: do modelo burocrático ao New Public Service.
3. Relações intergovernamentais, governança, governabilidade, capacidades e limitações governativas dos Estados no federalismo brasileiro.
4. Gestão estratégica de pessoas no serviço público: modelo sistêmico e carreiras.
5. Desafios para o planejamento estratégico governamental nos municípios.
6. Gestão integrada de serviços públicos nas cidades: apontamentos sobre compras públicas e logística integrada.

⁴ T = Teórico P = Prático

7. Governo eletrônico: desafios e inovações.
8. A nova burocracia de médio escalão e os burocratas de nível rua na implementação de políticas públicas.
9. Teoria de Stakeholders e aplicações no Setor Público.
10. Gestão de parcerias com Organizações da Sociedade Civil.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão aplicadas avaliações escritas individuais e realizados seminários em grupo, além de atividades em sala de aula – leitura e discussão de textos e casos de ensino. Serão realizadas três atividades avaliativas no semestre, seguindo as normas da UFRB referentes à apuração das médias parcial e final.

- ✓ Avaliação 1 – Prova: 10 pontos
- ✓ Avaliação 2 – Apresentações de trabalhos escritos individuais/grupos e seminários: 10 pontos.
- ✓ Avaliação 3 – Prova: 10 pontos

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

BERGUE, Sandro Trescastro. **Modelos de gestão em organizações públicas: teorias e tecnologias gerenciais para análise e transformação organizacional**. Caxias do Sul: Educs, 2011. 701 p.
COSTIN, Claudia. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru; NOHARA, Irene Patrícia. **Gestão Pública: abordagem integrada e do direito administrativo**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Complementar:

CARDOSO JR, José Celso; COUTINHO, Ronaldo. **Planejamento estratégico governamental em contexto democrático: lições da América Latina -2013**. Brasília: ENAP, 2014 (Cadernos EIAPP)
DENHART, Robert B. **Teorias da administração pública**. Tradução técnica e glossário: Francisco Heidmann; São Paulo: Cengage Learning, 2012.
DINIZ, Eduardo Henrique; BARBOSA, Alexandre Fernandes; JUNQUEIRA, Alvaro Ribeiro Botelho; PRADO, Otavio. O governo eletrônico no Brasil: perspectiva histórica a partir de um modelo estruturado de análise. **Revista de Administração Pública**. 2009, vol.43, n.1, pp. 23-48.
FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho de. Definindo a Gestão Social. In: Jeová Torres Silva Júnior, Rogério Teixeira Mâsih et al.. (Org.). **Gestão Social: Práticas em Debate, Teorias em Construção**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008, v. 1, p. 26-37.
LOTTA, Gabriela S.; PIRES, Roberto Rocha C.; OLIVEIRA, Vanessa Elias. Burocratas de médio escalão: novos olhares sobre velhos atores da produção de políticas públicas. **Revista do Serviço Público Brasília**, n. 65, v. 4, Brasília: ENAP, out/dez 2014, p. 463-492
MAINARDES, E. W.; ALVES, H.; RAPOSO, M.; DOMINGUES, M. J. C. S. Quem são os Stakeholders de uma Universidade? In: VI Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD, 2010, Florianópolis. **Anais do ENEO**, 2010.
MATIJASCIC, Milko. **Política Social Brasileira: conquistas e desafios**. Brasília: IPEA, Mar. 2015 (Textos para discussão, 2062)
OLIVEIRA, Antônio. Burocratas da linha de frente: executores e fazedores das políticas públicas. **Revista de Administração Pública**. 2012, vol.46, n.6, pp. 23-48.
PANTOJA, M. J.; CAMÕES, M. R. S.; BERGUE, S. T. (org.) **Gestão de Pessoas: bases teóricas e experiências no setor público**. Brasília: ENAP, 2010, p. 143-174.
PETERS, B. G; PIERRE, J. (orgs). **Administração pública: Coletânea**, Tradução: Sonia Midori Yamamoto, Mirian Oliveira, São Paulo: Editora UNESP; Brasília: ENAP, 2010, p. 537-548
PAULA, Ana Paula Paes. **Por uma nova gestão pública**. Limites e possibilidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
PINHO, J. A. G.; SACRAMENTO, Ana Rita Silva. Accountability: já podemos traduzi-la para o português?. **Revista de Administração Pública (Impresso)**, v. 43, p. 1343-1368, 2009.
RAUPP, Fabiano Maury; PINHO, José Antônio Gomes de. Accountability em câmaras municipais: uma investigação em portais eletrônicos. **Revista de Administração (São Paulo. Online)**, v. 48, p. 770-782, 2013.
SÁ E SILVA, F.; LOPEZ, F. G; PIRES, R.R.C. **Estado, instituições e democracia: democracia**. Instituto de Pesquisa Brasília: Econômica Aplicada. - Ipea, 2010. (Série Eixos Estratégicos do Desenvolvimento Brasileiro ; Fortalecimento do Estado, das Instituições e da Democracia, livro 9, v. 1). Disponível em:

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro09_estadoinstituicoes_vol2.pdf Acesso em: 20 jan. 2011.

SALM, J. F; MENEGASSO, M.E. Os Modelos de Administração Pública como Estratégias Complementares para a Co-Produção do Bem Público. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis: UFSC, v. 11, n. 25, p. 97-120, set/dez 2009.

SECCHI, Leonardo. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. **Revista de Administração Pública – RAP**, n. 43, v. 2, Rio de Janeiro: EBAPE, mar./abr.2009, p. 347-69

SOUZA, Celina. **Governos locais e gestão de políticas sociais universais**. In: São Paulo em Perspectiva: São Paulo, Fundação Seade, vol. 18 n. 2, 2004, p. 27-41.

VAZ, José Carlos; LOTTA, Gabriela Spanghero. A contribuição da logística integrada às decisões de gestão das políticas públicas no Brasil. **Revista de Administração Pública**. 2011, vol.45, n.1, pp. 107-139.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA

PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras

CURSO

Superior de Tecnologia em Gestão Pública

DOCENTE: Lys Maria Vinhaes Dantas

Em exercício na UFRB
desde: 2011

TITULAÇÃO: Doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁵			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH592	Introdução à Gestão Pública	68		68 h	2019.2

EMENTA

Os fundamentos das políticas públicas no Estado Moderno e sua gestão. Burocracia. Participação e Sociedade Civil. As políticas públicas no estudo do desenvolvimento. Estado e seguridade, Proteção Social e Desenvolvimento. Novos conceitos de gestão pública e desenvolvimento.

OBJETIVOS

Introduzir os conceitos de gestão pública, estado e governo, política e políticas públicas. Apresentar as funções clássicas da administração (planejar, organizar, dirigir e controlar), refletindo sobre o papel do gestor. Refletir, buscando referências no contexto local, sobre os diversos paradigmas de gestão e sobre os movimentos de reforma no Brasil. Apresentar as principais características da gestão pública (princípios constitucionais, agentes, agências, com foco na administração pública direta) e sua base normativa. Refletir sobre o papel da sociedade civil na formulação, implementação e avaliação de políticas. Introduzir as noções sobre Recôncavo Baiano e um panorama sobre a gestão pública municipal na região. Favorecer a utilização de diversas linguagens pelo alunado e sua introdução à vida acadêmica. Favorecer um comportamento investigativo por parte do alunado.

METODOLOGIA

A disciplina está dividida em 17 encontros de 04 horas. Após um levantamento de perfil da turma, a disciplina será desenvolvida de modo a utilizar as experiências do alunado na construção dos conceitos e na discussão / reflexão dos itens da ementa. As aulas, em boa parte, serão expositivas e dialogadas, entremeadas com seminários e desenvolvimentos / apresentações de trabalhos dos alunos. Atividades em grupo e estudos dirigidos (que substituem aulas em dias feriados) complementarão as abordagens didáticas utilizadas, com proposta de comunicação por internet extra-sala de aula (Sigaa).

RECURSOS

Em sala, canhão de projeção e computador. Na biblioteca, os livros base e complementares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de gestão pública, administração pública, estado e governo, política e políticas públicas.
- Contraposição da gestão pública à gestão privada. Características e princípios da gestão pública. Funções clássicas da administração / o papel do gestor público.
- Gestão da máquina x políticas públicas (atividade meio – atividade fim); o perfil do servidor público.

⁵ T = Teórico P = Prático

- Principais elementos dos paradigmas de gestão (da patrimonialista à societal) no contexto local e regional / as diversas etapas das reformas no Brasil.
- Breve análise sobre a base normativa e legal para a ação pública: a Constituição de 1988 e a Emenda 19.
- Agentes e agências públicas no Brasil. Desenho da administração pública direta – setoriais.
- Gestão pública centralizada x descentralizada/desconcentrada. Definição da política pública pelo implementador.
- Papel da sociedade civil na definição de agenda, formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.
- Recôncavo: aspectos da gestão pública municipal.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será marcado por três notas de igual peso: 1) uma prova individual, 2) pesquisa em grupo, com trabalho final em formato poster e 3) fichamento de textos e participação em atividades de apresentação oral, também em grupo. Os municípios para a pesquisa e os temas para as diferentes atividades de apresentação oral serão identificados, respeitada a ementa, pelo interesse e aproximação dos alunos. As rubricas para avaliação das questões de prova serão discutidas em sala de aula. A turma será convidada a avaliar as apresentações (oral e em pôster) a partir de critérios definidos no momento da distribuição das tarefas. A disciplina conta ainda com momentos de feedback sistematizado de modo a permitir adequação do planejamento.

REFERÊNCIA

Básicas:

SANTOS, C. S. **Introdução à Gestão Pública**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
 PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon (Org). **Administração pública**. Trad. Sonia Midori Yamanoto, Miriam Oliveira. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: ENAP, 2010.
 MARTINS, P.E.M.; PIERANTI, O.P. (Org.) **Estado e Gestão pública**: visões de um Brasil contemporâneo Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Complementares:

BRUDEKI, Nelson Martins; BERNARDI, Jorge. **Gestão de Serviços Públicos Municipais**. Curitiba: Intersaberes, 2013.
 BOULLOSA, Rosana de Freitas (Org). **Dicionário para a formação em gestão social**. Salvador: Editora CIAGS/UFBA, 2014
 DENHARDT, Robert B. **Teorias da Administração Pública**. Trad. Francisco Heidemann. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
 PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon (Org). **Administração pública**. Trad. Sonia Midori Yamanoto, Miriam Oliveira. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: ENAP, 2010.
 MARTINS, P.E.M.; PIERANTI, O.P. (Org.) **Estado e Gestão pública**: visões de um Brasil contemporâneo Rio de Janeiro: FGV, 2006.
 COSTIN, Claudia. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
 BERGUE, Sandro Trescastro. **Modelos de Gestão em Organizações Públicas**. Teorias e tecnologias para análise e transformação organizacional. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2011.
 MAXIMIANO, Antonio C. A. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 1995.
 MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 36ed. São Paulo: Malheiros Editora, 2010.
 PAULA, Ana Paula Paes de. **Por uma nova gestão pública**. Limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005
 PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. Uma reforma gerencial da Administração Pública no Brasil. **Revista do Serviço Público**. Ano 49, n.01, jun-mar 1998. p. 5-42
 TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. **Estado, democracia e administração pública no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
 MARINI, Caio. **Gestão Pública**: o debate contemporâneo. Fundação Luis Eduardo Magalhães. Salvador: FLEM, 2003.
 RIBEIRO, João Ubaldo. **Política**. Quem manda, porque manda, como manda. São Paulo: Objetiva, 2010. Pp. 13 -17
 RUA, Maria das Graças. **O Estado, governo e administração pública**. Módulo utilizado em capacitação fomentada pela SEFAZ – Ceará. Disponível em http://www.sefaz.ce.gov.br/Content/aplicacao/internet/programas_campanhas/estado-governo-adm%20publicamariagra%C3%A7asruas.pdf
 MESQUITA JUNIOR, Geraldo. **Sistemas de governo**. Brasília, Senado Federal, 2005. 48 p. Série Política e Cidadania, n. 4
 WEBER, Max. **Os fundamentos da organização burocrática**: uma construção do tipo ideal. In: CAMPOS, Edmundo. Sociologia da Burocracia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1971. p 15 – 28

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

GESTÃO PÚBLICA

DOCENTE: Lys Maria Vinhaes Dantas

Em exercício na UFRB desde: 2011

TITULAÇÃO: Doutorado

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁶			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 783	Oficina de Comunicação Escrita no Serviço Público	34		34	2019.2

EMENTA

Principais elementos da comunicação / Comunicação oficial na gestão pública. O papel dos diários oficiais. / Redação de portaria, ofícios, CIs e correspondência eletrônica / Cuidados na comunicação escrita. O uso da norma culta. / Produção de gráficos, tabelas, quadros e figuras.

OBJETIVOS

Identificar as funções da comunicação e características da comunicação escrita no serviço público. / Contribuir para o aprimoramento da competência de escrita, em especial de documentos comuns da gestão pública, como portarias, ofícios, CIs, correspondência eletrônica, ATA, em respeito à norma culta brasileira. / Contribuir para o aprimoramento da competência de síntese, com ênfase na produção de gráficos, quadros, tabelas e figuras. / Favorecer o uso de dicionários.

METODOLOGIA

A disciplina está dividida em 17 módulos de 02 horas, categorizados em três blocos: encontro teórico, produção individual e encontro de feedback e avaliação. As sequências didáticas previstas pressupõem a apresentação dos conteúdos em encontros teóricos que são seguidos pela produção individual de textos. Esses textos – organizados em um portfólio - são submetidos, em encontro seguinte, à análise por pares que, em sessão de feedback e avaliação, discutirão sobre como poderão ser melhorados. Os alunos, a partir do feedback e da discussão em sala, refazem então o texto.

RECURSOS

Para o desenvolvimento do curso são necessários: canhão de projeção, quadro branco, pincel para quadro branco e sala de aula com condições de iluminação e temperatura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Especificidades da comunicação oficial / Clareza, coesão e consistência da mensagem / O papel da pontuação; uso de voz ativa x passiva; a escolha vocabular para a comunicação oficial; o estilo; uso de pronomes de tratamento / Uso do dicionário; apoio dos corretores ortográficos na net e no computador (Word)/ Síntese na comunicação; comunicação por ícones; construção de tabelas, quadros, gráficos e figuras /A comunicação escrita na gestão pública: ofícios, portarias, memorandos, comunicações internas, e-mails.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo avaliativo resultará em duas notas de igual peso: 1) portfólio do aluno e 2) análise do aluno dos trabalhos realizado por pares. Os módulos de produção escrita são preparados de forma a que o aluno sistematize e acompanhe os textos que produzir. O conjunto dos trabalhos realizados nesses módulos comporá o portfólio

⁶ T = Teórico P = Prático

individual do aluno. Durante os módulos de avaliação e feedback, os alunos serão convidados a fazer análise das tarefas dos colegas, também de maneira sistematizada, em pareceres curtos registrados nesses portfólios. O conjunto de pareceres será analisado e receberá uma nota, que será a segunda nota da disciplina.

REFERÊNCIA

Bibliografia Básica:

BRASIL. Presidência da República. **Manual de redação da Presidência da República**. MENDES, Gilmar Ferreira; FORSTER JUNIOR, Nestor José (Org). 3ª ed revista e ampliada. Brasília: Presidência da República, 2018.

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de Comunicação Escrita**. 22 ed. São Paulo: Ática, 2006. 103p. Série Princípios, 12

PIMENTEL, Carlos. **Redação Descomplicada**. São Paulo: Saraiva, 2008.

Bibliografia complementar:

SCHNITMAN, Matilde. *A palavra como ferramenta de gestão*. Simões Filho: Editora Kalango, 2010

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

DOCENTE: Maria Inês Caetano Ferreira

Em exercício na UFRB desde: 2010

TITULAÇÃO: Doutor

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁷			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH598	Teoria das Políticas Públicas II América Latina	X			2019.2

EMENTA

Surgimento das políticas sociais na América Latina. Tipologia e concepções de políticas sociais na região. As reformas do estado e da política social na América Latina. Indicadores sociais e programas de combate à pobreza na América Latina

OBJETIVOS

Ao final da disciplina os (as) participantes deverão ser capazes de compreender os problemas do desenvolvimento econômico e social, vinculado ao processo de dominação e exploração internacional e, também, nacional, identificando dilemas que fazem parte do cotidiano do profissional no exercício de sua profissão.

METODOLOGIA

Aulas expositivas. Atividades em grupos. Pesquisas. Vídeos. Dramatização. Solução de Problemas. Debates temáticos

RECURSOS

Quadro branco, pincel atômico, televisão, vídeos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Formação do Estado na América Latina.
Formação da sociedade civil na América Latina. Serviço público.
Estado autoritário e a influência de forças internacionais.
Agências multilaterais nos programas econômicos e sociais na América Latina. Influências sobre as políticas públicas.
O Pacto do Milênio no Brasil e as políticas públicas.
O Pacto de Desenvolvimento Sustentável – oposição à agenda internacional: o fim da era das políticas públicas no Brasil?**

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Atividades continuadas em sala e extra sala, individuais e em grupos, que

⁷ T = Teórico P = Prático

apontarão os pontos fortes e fracos do processo, indicando necessidades de ajuste

1. Prova dissertativa individual **Peso 4**
2. Prova objetiva individual com 20 questões. **Peso 4**
3. Avaliação continuada, composta por todas as atividades realizadas na sala e extra-sala. Aqui a avaliação não considera o erro ou acerto, mas a realização. A nota corresponderá ao envolvimento do discente nas atividades. Quem realizar todas as atividades e participar das aulas tem nota máxima, independente de as atividades estarem certas ou erradas. **Peso 2.**

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

COELHO, V.S. *A reforma da Previdência social na América Latina*. RJ, Editora FGV, 2003.
PEREIRA, João Márcio Mendes. *O Banco Mundial como ator político, intelectual e financeiro 1944-2008*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. SP: Companhia das Letras, 1999.

Complementar:

CAMARGO, Ana Luísa de Brasil. *Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios*. Campinas: Papirus, 2010.
CARVALHO, J.M. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. RJ: Civilização Brasileira, 2010.
MARSHALL, T.H. *Cidadania, classe social e status*. RJ: Zahar, 1967.
Ugá, V.D. *A categoria pobreza na formulação de políticas sociais do Banco Mundial*. *Rev.Sociol.Polit.*, Curitiba, n.23, pp. 55-62, nov., 2004
VEIGA, José Eli da. *Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI*. RJ: Garamond, 2008.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente